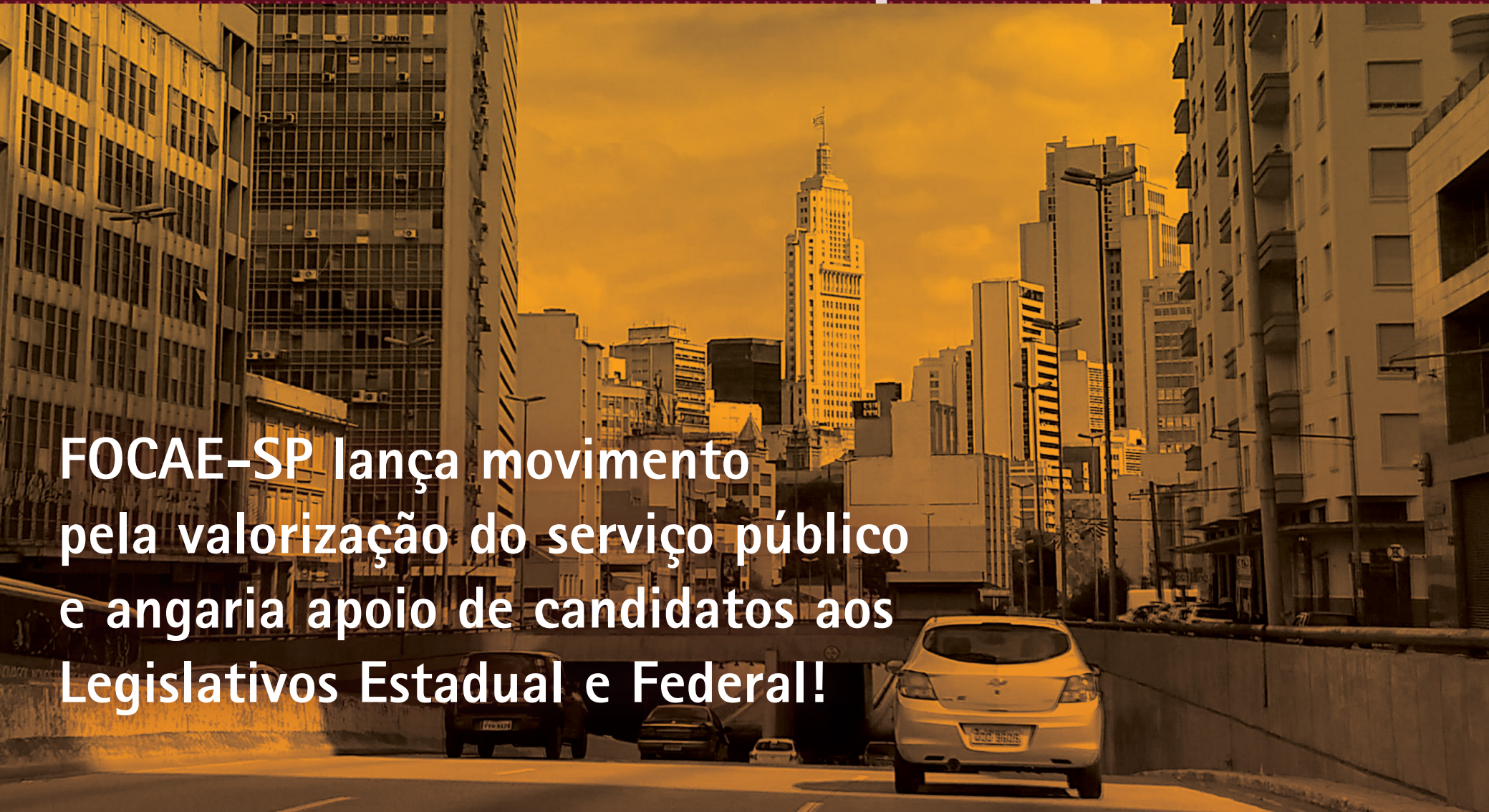


Jornal da Apesp

APESP
70



**FOCAE-SP lança movimento
pela valorização do serviço público
e angaria apoio de candidatos aos
Legislativos Estadual e Federal!**

Trinta anos de nossa constituição federal – novos desafios!

No próximo dia 5 de outubro, o Brasil comemorará trinta anos da promulgação da Constituição Federal de 1988. Não é uma Constituição perfeita, mas é algo de que a sociedade brasileira deve se orgulhar – e muito –, pois ela trouxe, inegavelmente, inúmeras e benéficas alterações ao sistema constitucional brasileiro.

Dentre outras coisas, ela ampliou significativamente o exercício da cidadania e o rol dos direitos individuais, coletivos, sociais e políticos; ampliou os mecanismos de participação popular no processo legislativo e decisório, bem como as prerrogativas do Parlamento; bem definiu o serviço público e deu a ele um adequado formato constitucional; alargou a possibilidade de ingresso dos cidadãos perante o Poder Judiciário; ampliou a possibilidade de se

questionar a inconstitucionalidade de normas jurídicas junto ao Supremo Tribunal Federal, dando legitimidade, dentre outros, à nossa Ordem dos Advogados do Brasil, por meio de seu Conselho Federal, e às entidades de classe de âmbito nacional; criou um adequado sistema de controle interno e externo das atividades governamentais. E, talvez a mais significativa alteração, redimensionou – para alargar – a ideia de Justiça e o modo de se atingi-la, com a introdução, no Título IV, de um Capítulo específico denominado “Das funções essenciais à Justiça”, o qual tratou de três gêneros de carreiras e de uma atividade profissional: Ministério Público, Advocacia Pública, Advocacia e Defensoria Pública. Portanto, com a Constituição de 1988, iniciou-se no Brasil um novo patamar

para a implementação da Justiça, no qual, além do Poder Judiciário, participam, de forma decisiva e permanente, o Ministério Público, a Advocacia Pública, a Advocacia e a Defensoria Pública.

Nesses trinta anos, nossa carreira – que já existe há mais de setenta anos – cumpriu magnificamente suas funções. Passamos de um órgão da Secretaria da Justiça para uma Instituição indispensável à Justiça e à Administração Pública. Apenas para enumerar alguns de nossos feitos, arrecadamos nos últimos cinco anos mais de R\$ 15 bilhões em dívida ativa, evitamos o dispêndio de outros bilhões de reais e viabilizamos uma série de empreendimentos e iniciativas governamentais. Demos segurança para os órgãos da Administração, por meio das consultorias e das assessorias. Demonstramos que somos uma Carreira indispensável e fundamental para o funcionamento do Estado, agindo com competência e dedicação ao interesse público

As lutas nunca têm fim, pois sempre há mais para avançar na defesa do interesse público. Novos desafios virão e necessitaremos estar atentos e mobilizados para enfrentá-los. Dentre os novos desafios que nos aguardam, destacam-se:

Valorização do serviço público - por mais incrível que possa parecer, parte de mídia e da classe política passou a defender um Estado mínimo, com total desvalorização do serviço público. Para combater essa absurda colocação, reativamos o FOCAE-SP e, junto com as carreiras que o compõem, lutaremos pela valorização do serviço público e daqueles que abraçam tal atuação.

Teto 100 - continuamos firmes no objetivo de implantação dessa justa medida, para o que já entregamos ao Procurador Geral do Estado substancioso Parecer.

Nova fase de nossa Carreira - lutaremos pela imediata posse dos novos Procuradores do Estado e para que o

projeto de lei que cria carreiras de apoio na PGE seja encaminhado à ALESP. E continuaremos atuando para que sejam encontradas formas mais racionais de trabalho dos Procuradores.

Terceirização da cobrança da dívida ativa - lutaremos, junto com a ANAPE e demais entidades representativas dos advogados públicos, contra projetos de lei que permitem formas de terceirização da dívida ativa.

Reforma da Previdência - continuaremos nosso esforço para demonstrar aos parlamentares as diversas injustiças contidas no texto aprovado pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados e a necessidade de alterá-lo.

Redução de Direitos - surpreendentemente, há candidatos defendendo uma revisão de nossa Constituição, para uma redução dos direitos nela consagrados (fala-se em uma nova Constituição “lipoaspirada”). Não ocorreu qualquer ruptura institucional que justifique uma nova Constituição ou a convocação de uma Assembleia de Revisão Constitucional com *quorum* reduzido. Assim, lutaremos com todo vigor contra eventuais propostas de redução

de quaisquer direitos previstos em nossa Constituição, bem como de violação de cláusulas pétreas nela previstas.

Proposta de Emenda Constitucional que concede autonomias às advocacias públicas - quando finda a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro, continuaremos nossa luta pela aprovação da PEC 82 na forma do substitutivo já aprovado na Comissão especial da Câmara dos Deputados.

Estamos num período eleitoral e num momento especial da vida de nosso país. É sumamente importante que cada um de nós procure bem exercer o direito de voto, escolhendo candidatos comprometidos com nossas causas. De outra banda, precisaremos de muita união entre nós, de muita generosidade, energia e combatividade. Mas estou confiante: sempre que se viu diante de desafios nossa carreira encontrou forças para travar a boa luta.

Ótimo voto para todos!

Marcos Nusdeo
PRESIDENTE DA APESP

Com mais de 50 Procuradores, PGE-SP teve a maior delegação do Congresso Nacional na Praia do Forte, Bahia!

Entre os dias 19 e 22 de setembro, foi realizado o Congresso Nacional dos Procuradores dos Estados e do Distrito Federal, no Hotel Tivoli Ecoresort, na Praia do Forte, Bahia, com o tema central "Advocacia Pública: Consensualidade e Desenvolvimento" – organizado pela APEB e ANAPE. A PGE-SP, que contou com a maior delegação do evento, com mais de 50 Procuradores do Estado, teve seis teses aprovadas. Veja a relação:

- **Claudio Henrique de Oliveira:** Acordo extrajudicial de danos na PGE/SP – aprovada com louvor;
- **Nilton Carlos de Almeida Coutinho:** Consensualidade e soluções negociadas: alternativas à autotutela administrativa em face da ocupação de imóveis públicos por particulares – aprovada com louvor;
- **Cintia Cristina Silvério Santos:** A Recuperação Judicial e crédito fiscal - breve análise da jurisprudência – aprovada;
- **João Cesar Barbieri Bedran de Castro:** Delimitação da Infração Administrativa em virtude da atuação processual – aprovada;
- **Lucas Pessoa Moreira:** Valorização da negociação trabalhista na reforma trabalhista e as possibilidades de sua implementação ao empregado público – aprovada com louvor;
- **Vanderlei Ferreira de Lima:** Procurador do Estado - direito à justa indenização pela execução de serviços extraordinários prestados em benefício da sociedade – aprovada com ressalva.

RELATORES DE TESES

Além da apresentação de teses, a delegação de Procuradores do Estado de São Paulo atuou também na relatoria das teses durante os dois dias de trabalho:

- Thaís Carvalho de Souza, Diretora de Assuntos Legislativos e Institucionais da APESP
- Fabrizio Pieroni, Diretor Financeiro da APESP;
- José Luiz Souza de Moraes, Diretor de Comunicação da APESP;
- Felipe Gonçalves Fernandes, Diretor de Prerrogativas da APESP;

- Anna Candida Alves Pinto Serrano, Procuradora Chefe do Centro de Estudos da PGE-SP;
- Marily Diniz do Amaral Chaves, Procuradora Assistente do Centro de Estudos da PGE-SP;
- Sueine Patrícia Cunha de Souza, Procuradora Assistente do Centro de Estudos da PGE-SP.

GRUPOS SETORIAIS

O Diretor da APESP, Felipe Gonçalves Fernandes, foi ainda responsável pelo Grupo Setorial Trabalhista.

DIRETORIA DA APESP

No Congresso, a APESP foi representada por Mônica Zingaro, Secretária Geral; Fabrizio Pieroni, Diretor Financeiro; José Luiz Souza de Moraes; Diretor de Comunicação; Cintia Oréfica, Diretora Social e Cultural; Thaís Carvalho de Souza, Diretora de Assuntos Legislativos e Institucionais; e Felipe Gonçalves Fernandes, Diretor de Prerrogativas.



Delegação de São Paulo no Congresso Nacional dos Procuradores.

FOCAE-SP lança movimento pela valorização do serviço público e angaria apoio de candidatos aos Legislativos Estadual e Federal!

“Valorize o que é público. É seu!”

Foi com esse slogan que o Fórum Permanente de Carreiras de Estado (FOCAE-SP) lançou no último dia 4 de setembro, na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP), em um auditório repleto, o Movimento pela Valorização do Serviço Público e a Carta de Princípios do Fórum. Tratou-se do primeiro ato de retomada do FOCAE-SP, que ainda em 11 de setembro, sabatinou candidatos aos cargos de Deputado Estadual e Federal por São Paulo (leia na página 13).

EM ATO NA ALESP, FOCAE-SP LANÇA MOVIMENTO PELA VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO!

O ato de lançamento do movimento “Valorize o que é público. É seu!”, no dia 4 de setembro, lotou o auditório Teotônio Vilela, na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP), com integrantes das carreiras típicas de Estado que compõem o FOCAE-SP (leia a lista completa na página 6). O Presidente da APAMAGIS e Coordenador do Fórum, Fernando Figueiredo Bartoletti, abriu os trabalhos dando as boas-vindas a todos os presentes e agradecendo ao Presidente da ALESP, Deputado Cauê Macris, e ao Deputado Delegado Olim pela receptividade que as entidades tiveram na ALESP. Na sequência, os representantes das entidades que integram o FOCAE-SP explanaram a imprescindível atuação das carreiras de Estado e o retorno que trazem para a sociedade, bem como a situação de precarização a qual estão submetidas no atual cenário do País.

O Presidente da APESP, Marcos Nusdeo, cumprimentou os Procuradores do Estado e todos os integrantes de carreiras de Estado presentes. “É uma alegria participar desse Fórum, que é muito importante para mostrar à sociedade a importância de se investir nas carreiras de Estado para que possamos prestar um serviço público de qualidade”. Nusdeo lembrou que a PGE-SP somente em 2017: arrecadou R\$ 3,9 bilhões; acompanhou mais de 1 milhão de execuções fiscais; defendeu o Estado em 688 mil processos, o que gerou bilhões de economia para o erário; emitiu 20 mil pareceres jurídicos; e atuou em mais de 6 mil procedimentos disciplinares. “Tudo isto com mais de 400 cargos vagos de Procuradores de Estado, problemas nas estruturas físicas das unidades (má-conservação, falta de viaturas, defasagem de equipamentos etc) e inexistência de uma carreira de apoio. Entendemos que com um maior investimento na Procuradoria os resultados serão ainda maiores”.

O Presidente da APAMAGIS, Fernando Figueiredo Bartoletti, leu a Carta de Princípios do FOCAE-SP: “O Fórum Permanente das Carreiras de Estado – São Paulo (FOCAE-SP) vem a público alertar os cidadãos para o risco que a falta de estrutura deve provocar a médio e longo prazos na prestação de serviços públicos no Estado, afetando, principalmente, a população que mais deles necessita. As associações e os sindicatos de carreiras públicas que compõem o FOCAE-SP lançam este movimento em defesa do serviço público com três objetivos comuns:

1. Manifestar a importância de um serviço público de excelência para a população;
2. Defender o aprimoramento dos serviços prestados pelas carreiras de Estado;
3. Enfatizar a necessidade de investimentos nos serviços públicos a fim de que a população não seja vítima de sua precarização” (leia a íntegra na pág. 9).



Auditório Teotônio Vilela lotado para o ato de lançamento do movimento pela valorização do FOCAE-SP.

MANIFESTO EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO

“O serviço público é o patrimônio dos que não têm patrimônio”

Celso Antônio Bandeira de Mello, jurista

SÃO PAULO, 4 DE SETEMBRO DE 2018.

O Fórum Permanente das Carreiras de Estado – São Paulo (FOCAE-SP) vem a público alertar os cidadãos para o risco que a falta de estrutura deve provocar a médio e longo prazos na prestação de serviços públicos no Estado, afetando, principalmente, a população que mais deles necessita.

As associações e os sindicatos de carreiras públicas que compõem o FOCAE-SP lançam este movimento em defesa do serviço público com três objetivos comuns:

1. Manifestar a importância de um serviço público de excelência para a população;
2. Defender o aprimoramento dos serviços prestados pelas carreiras de Estado;
3. Enfatizar a necessidade de investimentos nos serviços públicos a fim de que a população não seja vítima de sua precarização.

Este manifesto é estendido aos parlamentares paulistas na intenção de congregar esforços para encontrarmos em conjunto formas de evitar a fragilização do serviço público. Este debate é de extrema relevância, pois seu resultado afetará a vida dos cidadãos.

O serviço é apartidário e independente do governo, cuja obrigação é manter a excelência no atendimento ao cidadão e evitar a precarização iniciada décadas atrás. Já houve desmonte das estruturas de educação e saúde; agora, os alvos são as instituições que

representam a segurança pública, a Justiça, a fiscalização e a defesa do cidadão.

É preciso desconstruir o mito de que a redução do Estado é necessária para recuperar a economia, com a consequente redução do serviço público. Essa ideia supõe que apenas a iniciativa privada traria eficiência a longo prazo. O sucateamento do serviço público é o efeito perverso dessa tendência, fato que a população já vem percebendo ao procurá-lo: relatos de falta de servidores, instalações inadequadas e condições precárias são constantes.

Garantir a todos o acesso aos serviços essenciais é um dever constitucional do Estado e esses serviços devem ser focados nas pessoas e no retorno social. Essa deve ser a missão do gestor público. Governos passam, o Estado fica. Instituições do Estado não podem ficar à mercê dessa transitoriedade.

Sem um serviço público efetivo e eficiente não há garantia dos direitos fundamentais da sociedade, da vigilância dos gastos públicos, da livre e justa concorrência, de segurança pública, de educação e saúde de livre acesso, nem mesmo a certeza de que possa prosperar o combate à sonegação e à corrupção.

Valorize o que é público. É seu!

#épúblicoéseu



Representantes das entidades que integram o FOCAE-SP no ato de 4 de setembro. Crédito: acervo da APMP.

PRESENCAS

No evento, a APESP esteve representada por: Marcos Mordini, Vice-presidente, Mônica Zingaro, Secretária Geral; Fabrizio Pieroni, Diretor Financeiro; José Luiz Souza de Moraes, Diretor de Comunicação; Felipe Gonçalves Fernandes, Diretor de Prerrogativas; e Carlos Toledo, Conselho Assessor. Também prestigiaram o ato o Procurador Geral do Estado Adjunto, Caio Guzzardi; a Procuradora Chefe do Centro de Estudos, Anna Cândida Alves Pinto Serrano; e os associados da APESP, Paul Marques Ivan, Ana Lúcia Barriounuevo, Célia Mariza de Oliveira Walvis, Cristina Mendes Hang e Ji Na Park.

PRECARIZAÇÃO DA PGE-SP

O panorama atual na PGE-SP é de precarização, com falta de Procuradores, Servidores, carreiras de apoio; problemas nas estruturas físicas das Unidades (má conservação, excesso de ruído, falta de ar-condicionado, viaturas para deslocamento entre as comarcas, defasagem nos equipamentos de informática etc). Dentre os problemas, a falta de Procuradores é o mais grave. Em maio, a PGE-SP atingiu o número impressionante de 400 cargos vagos. Do total de 1.203 cargos, há menos de 800 Procuradores do Estado em atividade. Há um concurso público em andamento para 100 novos Procuradores

– uma quantidade que apenas amenizará o grave quadro. Ademais, a posse só ocorrerá em 2019.

Os Procuradores foram responsáveis, em 2017: i) pelo acompanhamento e defesa do Estado em 688 mil processos; ii) atuaram em milhares de execuções fiscais; iii) arrecadaram mais de R\$ 3,9 bilhões; iv) emitiram mais de 20 mil pareceres, além de presidir mais de 6 mil procedimentos disciplinares.

ENTIDADES QUE INTEGRAM O FÓRUM PERMANENTE DAS CARREIRAS DE ESTADO SÃO PAULO (FOCAE-SP)

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MAGISTRADOS (APAMAGIS)

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO (APMP)

ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO (APESP)

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE DEFENSORES PÚBLICOS (APADEP)

SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (SINDPESP)

ASSOCIAÇÃO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO (ADPESP)

SINDICATO DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (SINDPF SP)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DELEGADOS DE POLÍCIA FEDERAL (ADPF)

ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (AOPM)

ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES ESTADUAIS DO BRASIL (AMEBRASIL)

SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (SINAFRESP)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL (UNAFISCO)

ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (AFRESP)

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS (FEBRAFITE)

ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (APMSP)

ASSOCIAÇÃO E SINDICATO DOS AUDITORES-FISCAIS TRIBUTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (AAFITSP E SINDAF/SP)

RETORNO PARA A SOCIEDADE

A seguir, alguns dados que demonstram a importância do trabalho dos Procuradores do Estado de São Paulo para a sociedade paulista. Os dados foram compilados da campanha “Você Sabia?”, do jornal da APESP e do relatório anual do Governo do Estado de São Paulo - 2017:

- A PGE-SP suspendeu no STF decisão da Justiça paulista que causaria um aumento de R\$ 1,6 bilhão nos gastos de pessoal do Estado de São Paulo;
- Nos últimos cinco anos, a área fiscal da PGE-SP recuperou, em dívida ativa, mais de R\$ 3 bilhões por ano, o que significa mais de R\$ 15 bilhões no período;
- Em conjunto com o MP-SP, a PGE-SP participou da Operação Mensageiro, resultando em denúncia contra empresa, cujo esquema de venda ilegal de etanol causou prejuízo superior a R\$ 1 bilhão ao Estado de São Paulo;
- A PGE-SP conseguiu manter no TJ-SP cassação da inscrição estadual de empresa com débito inscrito em dívida ativa superior a R\$ 680 milhões por irregularidades em recolhimento de ICMS;
- A PGE-SP ajuizou nove (9) ações cautelares que resultaram em ordens de busca e apreensão, o que permitiu a coleta de elementos relacionados à prática de ilícitos tributários e à sonegação de impostos em montante superior a R\$ 200 milhões devidos ao Estado de São Paulo. A operação, no âmbito da PGE-SP, foi coordenada pelos Procuradores de Campinas e contou com o apoio do GAERFIS;

- A PGE-SP conseguiu vitórias em ações movidas por concessionárias de rodovias paulistas, que pleiteavam um reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão, em razão do suposto aumento de custos não previstos. As vitórias geraram uma grande economia aos cofres públicos.
- Vitória da PGE-SP em julgamento do Tribunal de Justiça reduziu indenização exorbitante por desapropriação indireta relativa a imóvel localizado em unidade de conservação (Estação Ecológica Jureia-Itatins), que resultou em diminuição de 98,78% da indenização originária, reduzindo uma condenação que girava em torno de R\$ 45 milhões para pouco mais de R\$ 686 mil.

“É preciso desconstruir o mito de que a redução do Estado é necessária para recuperar a economia, com a consequente redução do serviço público.”

MANIFESTO EM DEFESA
DO SERVIÇO PÚBLICO – FOCAE SP

Candidatos a deputados expõem propostas sobre a importância do serviço público no FOCAE-SP

O Fórum Permanente das Carreiras do Estado de São Paulo (FOCAE-SP) promoveu, no auditório da AFRESP, no último dia 11 de setembro, um encontro com 15 candidatos a deputados estaduais e federais pelo Estado de São Paulo, com o objetivo de garantir o compromisso dos candidatos em prol do fortalecimento do serviço público e dos objetivos comuns do Fórum.

Na ocasião, o Coordenador do Fórum e Presidente da APAMAGIS, Fernando Bartoletti, afirmou que o serviço público é a essência do Estado e ele se distingue do Governo e do gestor público, que são transitórios. “Quanto mais fraco for o serviço público na área em que atuamos mais fácil será a disseminação da corrupção e da sonegação”.

O Presidente da APESP, Marcos Nusdeo, externou sua satisfação em participar da reunião com os candidatos aos Legislativos Estadual e Federal. “Esse evento apenas reforça a importância do FOCAE-SP em levar para a classe política e sociedade em geral a importância de se valorizar o serviço público”. No evento, além de seu Presidente, a APESP esteve representada pela Secretária Geral, Mônica Zingaro, e pelo Diretor Financeiro, Fabrizio Pieroni. O associado Paul Marques Ivan também prestigiou o ato.

Destacados os objetivos do Fórum, os candidatos a deputado federal e estadual tiveram a oportunidade de ressaltar suas bandeiras políticas no evento. Logo em seguida, todos assinaram um documento, onde se comprometeram, se eleitos, a assumir o propósito de apoiar o serviço público, observando as seguintes diretrizes:

“1. Defender medidas para o aprimoramento dos serviços públicos visando promover o atendimento efetivo e de excelência para toda a população;

2. Apoiar e propor emendas orçamentárias que possibilitem o preenchimento dos cargos vagos nos quadros das carreiras de Estado integrantes do FOCAE-SP;

3. Rejeitar propostas legislativas que atentem contra atribuições e funções inerentes aos cargos das carreiras de Estado integrantes do FOCAE-SP;

4. Defender a realização de concursos públicos, a estruturação dos equipamentos e meios bem como a capacitação permanente dos servidores públicos em atendimento ao interesse público, ampliando-se o combate à sonegação fiscal e à corrupção;



Representantes das entidades que integram o FOCAE-SP e candidatos aos cargos de Deputado Estadual e Federal por SP. Crédito: acervo APMP.

5. Defender, na reforma da previdência, a manutenção das normas de transição existentes e que asseguram a estabilidade dos direitos previdenciários vigentes dos servidores públicos, bem como dos inativos, e de seus pensionistas;

6. Apoiar a participação de servidores públicos das carreiras de Estado no exercício de funções estratégicas na Administração Pública.”

Participaram do encontro do FOCAE-SP os candidatos a deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PP-SP), Caio Miranda Carneiro (PSB-SP), Daro Piffer (PPL-SP), Delegado Maurício Freire (PSD-SP), Fernando Capez (PSDB), Ji Na Park “Mônica” (AVANTE-SP), José Gozze (PSB-SP), Marcus Dantas (PSL-SP), Renato

Reichmann (PSDB-SP) e Gilvandro Jose (PODE-SP).

Dentre os candidatos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, participaram do evento o Coronel Camilo (PSD), Clélia Gomes (AVANTE), Kátia Torba (PHS), Pedro Kaká (PODE), Marco Vinholi (PSDB).

Enviaram também representantes ao evento o deputado federal Goulart (PSD-SP), o deputado estadual Campos Machado (PTB) e o deputado estadual Carlos Cezar (PSB).

Posteriormente, também assinaram a carta os candidatos a deputado federal Capitão Augusto (PR-SP) e Luiza Erundina (PSOL-SP); e os candidatos a deputado estadual João Gandini (PHS), Eliana Passarelli (PR) e Renato Pupo (PSD).

DIRETORIA GESTÃO 2018 | 2019

PRESIDENTE

Marcos Fábio de Oliveira Nusdeo

VICE-PRESIDENTE

Marcos Mordini

SECRETÁRIA-GERAL

Monica Maria Russo Zingaro Ferreira Lima

DIRETOR FINANCEIRO

Fabrizio de Lima Pieroni

DIRETORA SOCIAL E CULTURAL

Cintia Oréfice

DIRETORA DE PREVIDÊNCIA E CONVÊNIOS

Marina Mariani de Macedo

DIRETOR DE ESPORTES E PATRIMÔNIO

Silvio Romero Pinto Rodrigues Jr.

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

José Luiz Souza de Moraes

DIRETORA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS E INSTITUCIONAIS

Thaís Carvalho de Souza

DIRETORA DO INTERIOR E DEMAIS UNIDADES FORA DA CAPITAL

Clara Angelica do Carmo Lima

DIRETOR DE PRERROGATIVAS

Felipe Gonçalves Fernandes

CONSELHO ASSESSOR

Carlos José Teixeira de Toledo
Mara Christina Faiwichow Estefam
Marcelo José Magalhães Bonizzi
Maria Regina Fava Focaccia
Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Patricia Ulson Pizarro

CONSELHO FISCAL

Olga Luzia Codorniz de Azeredo
Paulo David Cordioli
Paulo Sérgio Garcez G. Novaes

PRODUÇÃO

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

José Luiz Souza de Moraes

EDIÇÃO E REDAÇÃO DE TEXTOS

Cristiano Tsonis
(jornalista responsável – MTB 30.748)
C Tsonis Produção Editorial ME

FOTOS

Acervo APESP e APMP

FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO EM 27/09/2018